

# MUSEU DA PESSOA

## História

### A potência da "Comunidade Presente"

História de: [Benedito Célio Siqueira](#)

Autor: [Thais Montanari](#)

Publicado em: 25/02/2021

## Sinopse

Os projetos desenvolvidos por Benedito em sua comunidade são voltados às crianças e jovens. A esses projetos existem referências de diversas religiões. A religião se torna um refúgio muitas vezes em bairros que são considerados violentos. O projeto "Comunidade Presente" tenta aproximar os jovens de seus bairros através de reuniões e apresentações musicais. O projeto "Prevenção" busca prevenir/ cuidar das meninas que engravidam na adolescência.

## Tags

- [Fanfarras](#)
- [Comunidade](#)
- [Jovens](#)
- [Prevenção](#)
- [Comunidade Presente](#)
- [Gravidez na adolescência](#)
- [Violência](#)
- [Meninas](#)
- [Hospital de Interlagos](#)

## História completa

Projeto: O presente da prevenção na escola

Realização Museu da Pessoa

Depoimento de Benedito Célio Siqueira

Entrevistado por Danilo

São Paulo, 6 de novembro de 2001

Código FDE\_CB016

Transcrição de Cristina Eira Velha

Revisado por Mariana Coelho

P/1 - Benedito, bom dia. Você pode começar falando o seu nome completo, local e data de nascimento, por favor?

R - Meu nome é Benedito Célio Siqueira, nasci na cidade de Cruzeiro, no Estado de São Paulo, interior.

P/1 - Quando? A data?

R - Eu nasci no dia 1 de fevereiro de 1970.

P/1 - Benedito, o que você tem a dizer, qual a sua visão geral do projeto "Prevenção também se ensina" e "Comunidade presente"?

R - Bom, o meu projeto engloba muitas coisas na minha região. "Prevenção" e "Comunidade presente", para nós é uma coisa só. E lá dentro da comunidade nós trabalhamos diversas reuniões, onde nós fazemos uma reunião ecumênica com todas as religiões da região.

P/1 - Vocês vão para esse lado religioso também?

R - Vamos para o lado religioso também. Aí partimos também para o lado da violência. Porque é importante a gente pensar também que criança, num determinado momento, se ela não tem Deus no coração, não tem uma visão de religião, ela se torna uma pessoa violenta. A nossa região engloba a área mais pesada do Estado de São Paulo, que é o (extremo sul?), é onde está o pessoal pobre mesmo. E tem muitas religiões ali. Então, quando a gente fala de "Comunidade presente", que vai fazer um encontro, chamamos rabinos, chamamos pastor, chamamos todo mundo que está ali naquela região. E fechamos a nossa reunião no final do ano com uma (concentração?) bem grande de todo mundo. O ano passado até a gente fez naquela igreja messiânica \_\_\_\_\_, que fica na nossa região. É bem grande lá, coube 32 \_\_\_\_\_, que a gente levou pela diretoria de ensino. Então, quase 3 mil pessoas nessa região \_\_\_\_\_. Ligamos também "A comunidade presente" ao projeto "Fanfarra", a música ajuda a diminuir a violência. Então, a gente também ligou junto, "A comunidade" ficou junto com o projeto "Fanfarra". E lá na região a gente tem, assim... os melhores grupos de fanfarra estão na nossa região. Porque não sei o que acontece com o jovem, ele acaba se envolvendo com a música lá, porque é o único bem, é o único lazer que ele vai ter de final de semana, com as bandas que tem das escolas (particulares?). Então, eu fiz um projeto de fanfarra na escola pública, para estar ajudando também. E tem participação da comunidade? Como eles estão recebendo isso?

R - Tem, tem muita participação. A nossa comunidade lá, ela acaba, até de final de semana, a gente acaba juntando com o pessoal, e fica, assim, um negócio muito grande. Todo mundo conhece. Falou da nossa região, todo mundo já sabe até as fanfarras que são \_\_\_\_\_. Aí nós trabalhamos também... você falou da "Prevenção". Posso falar da "Prevenção" também, né? A "Prevenção" para nós é muito importante na região, porque a gente tem um grande número de meninas adolescentes grávidas. E na nossa região tem lá o (Hospital Interlagos?), onde... ele é um centro de referência. Então, a menina que faz o pré-natal, que trabalha lá com o (Hospital Interlagos?), ela pode fazer o parto lá. Porque na nossa região não tem maternidade. Então, essas meninas lá do final da zona sul, como se fala? Fala um bairro... \_\_\_\_\_, por exemplo. Até ela chegar em Santo Amaro são 20 quilômetros. Se você pegar um trânsito razoável, o nenê nasce na rua. [riso] Então, ali quando chega em (Interlagos?), quando chega em (Interlagos?) aqui na região, aí o hospital ficou sendo um ponto de referência. Então, o hospital acaba fazendo debate com as adolescentes, \_\_\_\_\_ para as escolas. E aí integramos o projeto "Comunidade presente" com "A prevenção" também, com o (Hospital Interlagos?).

P/1 - Perfeito. Obrigado, Benedito.

---FIM DA ENTREVISTA---